



Depois das fotos de Mulheres Brilhantes chegou a vez dos Homens Brilhantes

PAGS. 2



O fotógrafo Herbert Alves está produzindo uma nova exposição de fotos para inaugurar no dia 24 de outubro: depois das “Mulheres Brilhantes”, agora é a vez dos “Homens Brilhantes”, entre os quais o médico Claudio Ronda

São Luís ganhou um restaurante com o mesmo nome dado à cidade pelos franceses

PAG. 7

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



TODO

o charme da jovem advogada maranhense Waléria Letícia Viégas Reis. Depois de concluir o curso de Direito ela fez uma pós-graduação em Gestão Empresarial e, agora, está fazendo um Curso de Medicina em São Paulo, onde reside atualmente. Na semana passada, Waléria veio a São Luís especialmente para festejar a nova idade de sua mãe Lindalva Reis

PAGS. 4 E 5

Nos estudos sobre o clima, a primavera é a estação do ano que acontece entre o inverno e o verão e durante a qual as temperaturas devem aumentar gradualmente. O dia em que a primavera começa – nos dois hemisférios da Terra – é conhecido como equinócio. Ele acontece duas vezes ao ano: em março no Hemisfério Norte, e em setembro no Hemisfério Sul.

O equinócio é definido também como um evento astronômico, já que marca um momento particular da inclinação da órbita da Terra em relação ao Sol. Durante esse fenômeno, os dois hemisférios terrestres estão igualmente iluminados pela estrela solar.

O aumento na quantidade de pássaros cantando, bem como a chegada de aves migratórias a territórios onde a temperatura já começou a subir, também é um indicativo dado pela natureza de que a primavera já está acontecendo.

Aqui nestes trópicos de estações tão misturadas, a primavera chega de mansinho, mas não acontece nada de extraordinário. Nenhum degelo, nenhum rebentar de renovação, marca a entrada desse novo tempo em São Luís. É mais um cheiro no ar, um novo alento. De repente a gente se dá conta de que estamos chegando ao final de setembro e alguma coisa mudou.

A primavera aqui nos trópicos é mais uma expectativa que uma realidade. Não é

A PRIMAVERA
já está chegando em São Luís, mas aqui não acontece nada de extraordinário

uma estação, pura e simplesmente. É estação propiciatória, rito de passagem para o verão que se aproxima. Verão que é o próprio clímax, vértice supremo, suprema realização de uma cidade de adoradores do sol, de curtidores insaciáveis de praia e de mar.

Mas, por enquanto, há só uma poeira fina no ar. Pólen luminoso de árvores que iniciam a floração. Por enquanto, apenas um leve aperto no coração, melancolia, talvez, talvez um susto, porque um outro ciclo se aproxima e subitamente nos damos conta de que já é quase verão e o tempo passa.

Mas tudo ainda é apenas uma promessa. Um lento insinuar-se de desejos inconfessáveis. Uma premonição de luxúria ao toque da brisa na pe-

le que anseia desnudar-se e destilar ao sol toda a força represada como seiva, adormecida sob as neves de um inverno imaginário.

Dizem os de sentimentos menos aguçados para perceber matizes, indícios e entretons, que a primavera não nos visita. Que passa ao largo desta Ilha tropical de claros dias ensolarados. Os que assim dizem, não têm razão. Em tudo está aqui presente a primavera, porque revelada no verde mais verde das palmas e dos arvoredos, na mais intensa coloração de tudo quanto a terra nos oferece como sinal de sua uberdade. Os ipês despiram-se das folhas para se cobrirem de flores roxas, brancas ou amarelas. Por toda a vegetação está visível o viço da temporada, repleta de perfumes, plena de frutos sumarentos e

marcada por ágeis asas que tatalam saudando a vida de um planeta que se recusa a morrer, apesar das muitas agressões que lhe vem impondo o homem, em ações predatórias que quase desmentem a racionalidade de que fomos dotados, como um atributo único e generoso privilégio concedido pelo Criador.

Há vozes, sons, cores, sabores e odores a dizerem que este é o tempo da primavera. Que a natureza está em festa. E tudo segundo as peculiaridades de nosso meio ambiente, do modo de ser da natureza que aqui se manifesta.

Na estação primaveril, parece que se renova o compromisso com a vida, na pujança da flor que é promessa de fruto, no milagre do galho cortado que se prolonga em folhas e cresce renovado.

Por tudo isso, a primavera que está em visita auspiciosa a esta cidade merece a nossa entusiástica saudação, pelo que nos traz de alegria e de crença na vida.

Que ela seja bem-vinda, que floreie os corações amargurados, os desesperados, os que sofrem, e os impregne com seu doce aroma de flores e poesia, para que adocicados, eles se enchem de amor e fé e que tudo que for ruim se dissipe de suas vidas. E que esse renascer seja não só de flores e plantas, mas de tudo o que há de melhor nos seres humanos, extraindo-lhes a essência do bem que é inerente a toda criatura de Deus!



Desembargador José Jorge



Empresário Marcone Athayde Rocha



Empresário Dhiego Maktub

HOMENS BRILHANTES

Depois da aplaudida exposição de fotografias “Mulheres Brilhantes”, o fotógrafo Herbert Alves está com uma nova empreitada: reunir um seleto grupo de homens bem sucedidos que, com suas histórias e carreiras, inspiram o mundo com sua garra e determinação. Esta exposição vai celebrar desde os homens que se destacam em suas carreiras, até aqueles que, com sua força, resiliência e valor, inspiram todos ao seu redor.

A Exposição “Homens Brilhantes” será aberta no dia 24 de outubro deste ano, na Galeria Dila, no Convento das Mercês.

E nesta edição do PH Revista, revelamos alguns dos nomes que já posaram para participar da mostra.



Empresário Vânio Azevedo



Universitário Luiz Eduardo Sereno Fernandes



Advogado Julio Moreira Gomes Filho



Empresário Francisco Neto (‘Feijão de Corda’)



Publicitário Marcos Davi Carvalho



Cirurgião plástico Antonio Vieira

Fotos/ Divulgação/ Herbert Alves



Fotos/ Divulgação/

DA POBREZA AO ESTRELATO

Autobiografia revela como uma brasileira conquistou os palcos de Nova York. Em “Show de Vida”, Maya Lygia compartilha os bastidores de sua trajetória – de menina sem teto a elogios no The New York Times

1 Maya Lygia saiu do Brasil e foi até os Estados Unidos quando nenhuma sorte parecia estar a seu favor. Nordestina de origem pobre, teve uma infância difícil, mas sempre guardou em si o sonho de conquistar o mundo. Quando imigrou, o glamour do país norte-americano não era bem realidade: precisou trabalhar sem direitos por longas jornadas para se estabelecer.

Aos poucos, conseguiu o que queria e começou a ocupar espaços que jamais tinha imaginado. Foi convidada para abrir a temporada de shows de La Toya Jackson, irmã de Michael Jackson; participou de uma festa de aniversário da Vanity Fair, com a presença de muitos famosos; e palestrou ao redor do mundo, com apoio de Tony Robbins.

Agora, ela lançou o livro “Show de Vida”, uma autobiografia que revela como uma brasileira conquistou os palcos de Nova York.

2 Em “Show de Vida”, Maya Lygia compartilha os bastidores de sua trajetória – de menina sem teto a elogios no The New York Times.

A história de Maya Lygia parece saída de um roteiro de cinema, mas é real. Em Show de Vida – Os segredos da brasileira sem grana ou pistão que conquistou Nova York e palestrou nos palcos do coach mais famoso do mundo, a autora revisita os capítulos mais improváveis e marcantes de sua trajetória, revelando como superou traumas profundos e condições extremas para conquistar espaço entre grandes nomes do desenvolvimento pessoal. Mais do que uma biografia, o livro é um convite à transformação.

3 Sem jamais contar com privilégios ou conexões, Maya passou da experiência de ser abandonada pelo pai, na infância, à conquista de reconhecimento em uma das cidades mais exigentes do planeta.

A narrativa, recheada de reviravoltas, mostra como ela integrou os bastidores de eventos com a irmã do Michael Jackson, La Toya Jackson, abriu a celebração do 5º aniversário da Vanity Fair Magazine com a presença de Donald Trump (quando era conhecido por seus empreendimentos imobiliários milionários em Nova York) e palestrou nos famosos pós-seminários de Tony Robbins. “Pelo que percebi durante



Onde comprar: <https://www.amazon.com.br/dp/B0FJMWDJPP>

minha trajetória, o segredo do meu sucesso foi aprender um novo tipo de estrelato—um estrelato baseado na coragem. Em vez de procurar por um milagre, eu me tornei o milagre. Para sair do medo, aprendi a dura lição de ter que me voltar para o meu interior, para os lugares profundos das emoções onde o medo vivia”. (Show de Vida, p.206)

4 Com estilo direto e provocador, Maya propõe que o leitor questione suas próprias limitações. O relato não se restringe à superação: propõe ser um guia para a transformação mental e emocional.

“Aprendi que tinha uma missão gigante. Não se tratava apenas de compartilhar uma história de superação, mas de revelar como nossa mente e emoções podem ser conscientemente direcionadas para transformar qualquer vida em um show espetacular”, diz ela.

5 Show de Vida trata de abandono, sobrevivência no exterior, dor e da necessidade de se reinventar todos os dias – sem máscaras, e com propósito.

Para Maya, sua história é apenas a base para algo maior: inspirar outras pessoas a assumirem o protagonismo de suas jornadas. O livro, portanto, funciona como uma bússola emocional para quem se sente preso às circunstâncias.

Ao misturar relato pessoal, ferramentas terapêuticas e lições de vida, a autora transforma sua experiência em um convite para viver com impacto, coragem e autenticidade.

Sobre a autora:

Maya Lygia é escritora, terapeuta intuitiva, hipnoterapeuta, especialista em desbloqueio emocional e maestria mental. Nascida no Rio de Janeiro, agora mora em Salvador (BA) após viver 29 anos no exterior. Viveu uma infância marcada por desafios extremos, mas transformou as dificuldades em combustível para construir uma carreira internacional. Formada por instituições como a Mastery University de Tony Robbins, Maya também acumula experiências nas áreas de Programação Neurolinguística (PNL), Reiki, coaching e ensino de inglês. Foi conhecida nos anos 80 e 90 como embaixatriz da cultura brasileira por apoiar artistas nacionais recém-chegados em Nova York. “Show de Vida” é seu 4º Best Seller no Brasil, uma autobiografia potente que une relato de superação, ferramentas terapêuticas e provocação social.

Ministros do STF e aposentadoria pela idade

Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes são os próximos membros da Corte a alcançarem a idade de 75 anos, fixada para aposentadoria compulsória da magistratura

Composta por 11 magistrados, o Superior Tribunal Federal (STF) deve ter sua próxima troca de cadeiras no ano de 2028. O dado leva em consideração o próximo ano em que um ministro da Corte brasileira completará 75 anos e deve ser aposentar.

Essa é a idade limite para que os ministros exerçam suas funções — uma vez atingida, os magistrados são aposentados compulsoriamente. Em 2013, o plenário da Corte validou, por unanimidade, um dispositivo da lei complementar que fixou a aposentadoria compulsória de toda magistratura do país em 75 anos.

Luiz Fux é atualmente o ministro mais velho do STF: ele completará 75 anos em abril de 2028. Única mulher numa cadeira no Supremo, Cármen Lúcia completa a idade em 2029, seguida pelo decano Gilmar Mendes, que chegará aos 75 em dezembro de 2030.

A idade máxima para a aposentadoria de ministros era de 70 anos até oito anos atrás, quando foi aprovada no Congresso a emenda constitucional 88, que esticou o prazo para o aniversário de 75 anos. A mudança de 2015 surgiu da chamada PEC da Bengala.

Veja a sequência de aposentadorias:

Luiz Fux (2028): indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff, em 2011, o ministro Luiz Fux, de 72 anos, completará 75 em abril de 2028;

Cármen Lúcia (2029): indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2006, a ministra Cármen Lúcia, de 71 anos, completará 75 em abril de 2029;

Gilmar Mendes (2030): indicado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em 2002, o ministro Gilmar Mendes, de 69 anos, completará 75 em dezembro de 2030;

Edson Fachin (2033): indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff, em 2015, o ministro Edson Fachin, de 67 anos, completará 75 em fevereiro de 2033;

Luís Roberto Barroso (2033): indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff, em 2013, o ministro Luís Roberto Barroso, de 67 anos, completará 75 em março de 2033;

Dias Toffoli (2042): indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2009, o ministro Dias Toffoli, de 57 anos, completará 75 em novembro de 2042;

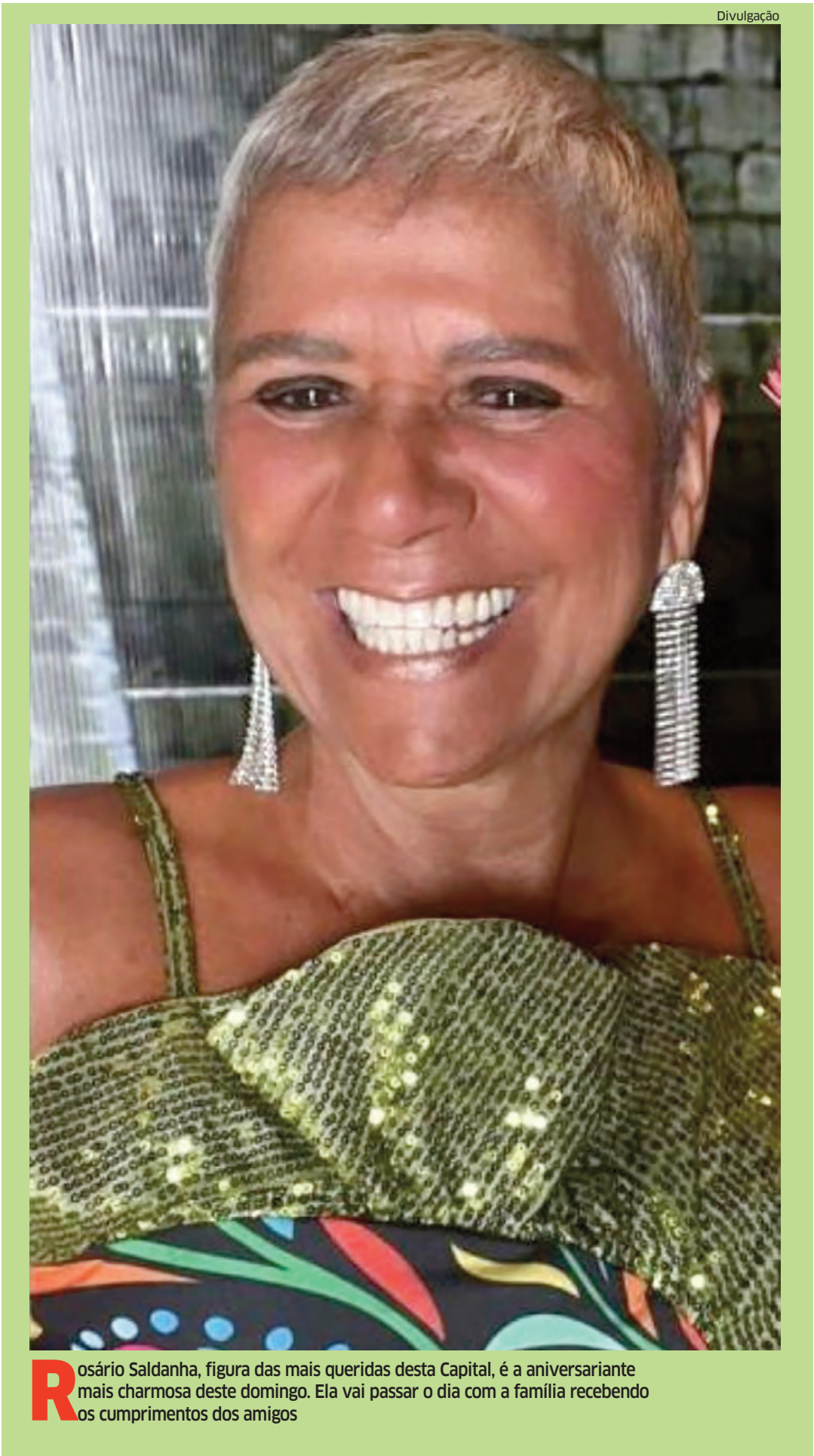
Flávio Dino (2043): indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023, o ministro Flávio Dino, de 57 anos, completará 75 em abril de 2043;

Alexandre de Moraes (2043): indicado pelo ex-presidente Michel Temer, em 2017, o ministro Alexandre de Moraes, de 57 anos, completará 75 em dezembro de 2043;

Kassio Nunes Marques (2047): indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2020, o ministro Kassio Nunes Marques, de 53 anos, completará 75 em maio de 2047;

André Mendonça (2047): indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2021, o ministro André Mendonça, de 52 anos, completará 75 em dezembro de 2047;

Cristiano Zanin (2050): indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2023, o ministro Cristiano Zanin, de 49 anos, completará 75 em novembro de 2050.



Rosário Saldanha, figura das mais queridas desta Capital, é a aniversariante mais charmosa deste domingo. Ela vai passar o dia com a família recebendo os cumprimentos dos amigos



O EMPRESÁRIO Nelson José Nagem Frota muda de idade neste amigo. Completa 73 anos e é visto com os amigos do Grupo Gentil Negócios Antonio Gentil e seu filho Glauber



A ira de Bin Laden

Continua circulando até hoje na internet que o 11 – a propósito da fatídica tragédia do 11 de Setembro de 2001 em Nova York –, passou a ser um número inquietante. Podem pensar que é uma casualidade forçada ou simplesmente uma tontice, mas o que está claro é que há coisas interessantes,

senão, vejamos:
1) New York City tem 11 letras.
2) Afeganistão tem 11 letras.
3) "The Pentagon" tem 11 letras.
4) George W. Bush tem 11 letras.
Até aqui, meras coincidências ou casualidades forçadas (será???)

Agora, o interessante:

- 1) Nova Iorque é o estado Nº 11 dos EUA..
- 2) O primeiro dos vôos que embateu contra as Torres Gêmeas era o Nº 11.
- 3) O voo Nº 11 levava a bordo 92 passageiros; somando os numerais dá: 9+2=11.
- 4) O outro voo que bateu contra as Torres, levava a bordo 65 passageiros, que somando os numerais dá: 6+5=11.
- 5) A tragédia teve lugar a 11 de Setembro, ou seja, 11 do 9, que somando os numerais dá: 1+1+9=11.

Agora, o inquietante:

- 1) As vítimas totais que faleceram nos aviões são 254: 2+5+4=11.
- 2) O dia 11 de Setembro, é o dia número 254 do ano: 2+5+4=11.
- 3) A partir do 11 de setembro sobram 111 dias até ao fim de um ano.
- 4) Nostradamus (11 letras) profetiza a destruição de Nova Yok na Centúria número 11 dos seus versos.
Mas o mais chocante de tudo é que, se pensarmos nas Torres Gêmeas, damo-nos conta que tinham a forma de um gigantesco número 11.

Batalhas desafiadoras

1 As estatísticas oficiais mostram, nos últimos anos, um recuo paulatino dos crimes que mais preocupavam a população brasileira, como homicídios e roubos.

A tendência, no entanto, não significa que o combate à delinquência está sendo vencido no país. Pelo contrário. São batalhas cada vez mais desafiadoras devido à reconfiguração da forma de atuar no submundo.

Uma dessas faces é o fortalecimento das facções, que espalham tentáculos por negócios legais e, quando entendem ser necessário, não hesitam em praticar ações violentas e ousadas.

Outra é a migração para golpes do ambiente digital, que causam graves prejuízos financeiros aos cidadãos.

2 Há um universo de hackers que agem de forma criminosa. O resultado é que os cidadãos estão,

a todo momento, sofrendo tentativas de estelionatos digitais.

É um dos crimes que mais cresce no país. Uma pesquisa do Datafolha publicada no mês passado mostra que um em cada três brasileiros admite já ter sido vítima de golpes pela internet.

Outra sondagem do instituto, no ano passado, concluiu que são 4,5 mil tentativas de artimanhas online por hora no Brasil.

3 As empresas e os cidadãos têm de se preparar para esta nova realidade. As grandes organizações criminosas se espalham por várias regiões e ramos de atividade.

Um combate à altura de suas estruturas exige trabalho de inteligência e maior integração e cooperação entre diferentes órgãos de segurança dos Estados e da União.

Urge maior atenção à cibersegurança, para evitar o roubo de dados, e letramento digital da população.

A LÍNGUA EM RISCO DE VIDA

Volta e meia, a imprensa patrocina a condenação de expressões clássicas do português e, em nome de uma lógica que não é formal nem dialética, as substitui por alguma genialidade de algebeira. Foi o caso de estar de férias, trocada por “estar em férias” – quando as duas expressões são aceitáveis.

Puseram no índex também o dito “maiores informações”, tido como errado, substituído por “mais informações”. Ora, uma coisa não é maior que outra somente no tamanho, mas, também, no número, na grandeza, na importância, na qualidade. A troca demanda maiores reflexões.

Igualmente censurada, caiu em desgraça nas redações a expressão “vezes menor”. Argumenta-se que uma coisa só pode ser tantas vezes maior (nunca tantas vezes

menor) que outra, porque vezes significa adição. É lógica da matemática, não da língua. Pela lógica dos números, a frase “uma vez na vida, outra na morte” só comportaria duas (únicas) ações, mas é empregada com sentido de raramente, e ao longo de uma vida o que é raro, como pobre comer frango, pode ocorrer dúzias de vezes.

Outra patacoada impenitente continua a ser a grafia de nomes de tribos indígenas com letra maiúscula e no singular, como "os Xavante", comum em alguns jornais. De maneira que, já, já os filólogos de jornal podem copidescar o título do poema de Gonçalves Dias, de Os timbiras para “Os Timbira”. Não custa lembrar que Gonçalves Dias, indianista exaltado, foi estudioso das línguas indígenas, tendo

preparado um dicionário de tupi.

E o que dizer de “Antártida”, como às vezes escrevem o Estadão e a Folha, se a palavra vem de ártico, do grego arkto, e o continente de gelo foi batizado como oposto ao velho Ártico? Grandes autores abonam o vernáculo. Castro Alves, em Espumas flutuantes: “O antártico pólo de diamante...”. Camões, nos Lusíadas: “Do mar temos corrido e navegado / Toda a parte do Antártico e Calisto...”

A novidade das revisões intempestivas é “risco de morte” por “risco de vida”. Em muitos jornais de grande circulação, ninguém corre “risco de vida”, frase de clareza solar, indicadora de que a pessoa está em perigo. Na nova ordem linguística da imprensa, risco, só de morte. Não pensavam assim alguns artífices do

idioma. O maranhense Aluísio de Azevedo, em O cortiço, escreveu: “Delporto e Pompeo foram varridos pela febre amarela e três outros italianos estiveram em risco de vida”. O cearense José de Alencar, em O guarani: “Não há dúvida, disse D. Antônio de Mariz, na sua cega dedicação por Cecília quis fazer-lhe a vontade com risco de vida”.

Tais revisões não deixam de ser purismo, ou, pior, uma tentativa de interpretar a língua ao pé da letra. Pelo andar da carruagem, a imprensa vai banir palavras ou expressões que perderam o sentido literal, como anemia (ausência de sangue), tirar a pressão (vai dizer que tal procedimento mataria o paciente...) ou alpinismo, que, como indica o étimo, era montanhismo exclusivo dos Alpes.



Toda feliz, Lindalva Reis ao lado do buffet farto e variado

BELA FESTA

Quando recebem, Lindalva e Edinei Viégas Reis (leia-se Óticas Veja) o fazem com muito requinte e bom gosto. Para comemorar a nova idade dela, o casal escolheu o agradável ambiente da Casa Almendra, no Calhau, decorado especialmente para a celebração que teve música de sax, um cantor inspirado e um serviço de jantar correto acompanhado de excelentes vinhos.

Viégas surpreendeu a esposa mandando buscar a filha Waléria Letícia, jovem advogada que mora atualmente em São Paulo, onde está cursando Medicina, após se formar em Direito e fazer pós-graduação em Gestão Empresarial. Para Lindalva, foi o seu melhor presente de aniversário.

No salão, circularam familiares da aniversariante e nomes de grande prestígio da sociedade maranhense.



O Reporter PH com os anfitriões Edinei Viégas Reis e Lindalva com a filha W



Dina Viegas e Albertino Leal de Barros Filho



Layla e Márcio Assub



Juiz Federal Wendelson Pessoa e Andrea com os anfitriões



Manu e Altevir Mendonça



Mariane Amaral e Heron Simões



Ana Paula Muniz e Mariléia Costa



Lindalva Reis entre Elisbela e Tadeu Pinto



Des. Gerson de Oliveira Costa Filho e Mariléa com os anfitriões



Lindalva Reis com a amiga Lenny Giffony



Albeides Lima, Lindalva Reis e Adenilsom Passos



Gabriel Costa e Larissa Teixeira



Jairo e Claudia Moraes



Graça e Álvaro Botentuit



Lenny Giffony, Betânia Nobre, Mariléia Costa, Dina Viegas e Ana Paula Muniz

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Lindalva Reis cortando o bolo de aniversário após ouvir o coro do “parabéns pra você” e soprar a vela



Ednei Viégas entre Sérgio Adrianny, Wendelson Pessoa e Gerson Costa



Rosana de Castro, Carolina Pinheiro, Lindalva Reis e Milena Pinheiro



Os anfitriões Ednei Viégas Reis e sua amada aniversariante Lindalva na entrada do salão da Casa Almendra



Patrícia e César Diniz



Pedro Rafael Reis e Carolina Aranha



Tiago Gervasio, Jean Farias, Ednei Viegas Reis e Maurício Pinheiro



Luís Fernando e Betânia Nobre



Samia Gisely e Rômulo Mendes



Jean Farias e Milena Pinheiro com os anfitriões



Carol e Maurício Pinheiro



Sapateiro Claudio Carvalho com Nara Keilla e Sérgio Adrianny



Lindalva Reis entre Adenilson Passos, Albeides Lima, Nildes e Jorge Luis Silva



Zeca Soares e Ana Paula



O cantor Tarcísio fez uma boa apresentação

Fotos/Divulgação/Instagram



MODELO E PINTOR BRILHA NO EXTERIOR

Quem aí já conhece o maranhense Filipe Castelo? Ele é pintor e modelo internacional, atualmente residindo em Dubai, nono país a trabalhar em três anos e meio viajando. A pintura na vida dele surgiu repentinamente, quando morava na Malásia.

Em uma roda de amigos, surgiu a ideia de tirar uma tarde para pintar, mas no dia combinado uma amiga adoeceu e a tarde de pintura foi cancelada. No entanto, a esse ponto ele já estava muito empolgado com a ideia de pintar. Foi a uma loja de materiais para pintura e começou a primeira

experiência com as artes plásticas.

Não demorou para criar um amor pela pintura a óleo e seguiu aprimorando as técnicas e conceitos estudando sozinho. Ao longo de suas viagens e experiências com diversas culturas e povos, desenvolveu uma predileção e especialidade na pintura de retratos, onde tenta passar as expressões e sentimentos para a tela.

Atualmente, Filipe Castelo tem quadros autorais em diversos países, como Filipinas, Egito, Malásia, China e Taiwan.



Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Bonita fachada do Luís XIII Restaurante, na Avenida Litorânea



O anfitrião Dinael Martins e o gerente geral Alê Barreto, com José Gustavo, empresário Fernando Sá, Cássia Muniz, Helena e Joaquim Gonçalves, José Afonso Bezerra de Lima e a juíza Maricelia Gonçalves

NOVO RESTAURANTE NA AVENIDA LITORÂNEA

Avenida Litorânea acaba de ganhar um novo e sofisticado restaurante inaugurado esta semana pelo Grupo Martins Andrade, que é presidido pelo empresário Dinael Martins Andrade.

Trata-se do Luís XIII Restaurante, que é o mesmo nome dado pelos franceses quando fundaram esta cidade e homenagearam o Rei da França, Luís XIII.

Com vista privilegiada para o mar da praia do Calhau, a proposta une sabores contemporâneos com o charme de um ambiente sofisticado, criando experiências memoráveis para o público que busca exclusividade, conforto e alta gastronomia.

O projeto arquitetônico combina

minimalismo e elegância e foi desenvolvido pelas arquitetas Vanessa Mesquita Melo e Rafaella Andrade, que criaram ambientes de muito bom gosto.

A pré-inauguração, na segunda-feira 15, reuniu muitos nomes badalados da sociedade maranhense, os quais foram brindados com boa música, cardápio exclusivo inspirado em ingredientes locais e técnicas contemporâneas da cozinha europeia, assinado pelo Chef Elmário Reis, de São Paulo, apresentação pelo gerente Alê Barreto (pernambucano) e degustação de vinhos coordenada pela empresária Gabriela Holanda.



Emmanuel Márcio Barbosa, Benjamin Franklin Alves, o anfitrião Dinael Martins Andrade, o Repórter PH e André Araújo



A arquiteta Vanessa Mesquita Melo com o diretor do restaurante Dinael Martins Andrade



Grupo com Cleber Ville (o mais alto) e Dinael Martins



O Repórter PH com Dinael Martins, Jardel (do Espaço Prime) e Brena Azevedo



Ex-deputado Edilázio Junior e Alina



Casal Augusto Carvalho



Casal Alexandre Chuaire



Cristiane Holanda que representa a empresa Interfood Importadora, levou os vinhos para a degustação



Jornalista Silvia Teresa e o anfitrião



Delegado Lawrence Melo e Bela Andrade



Dinael Martins entre Philippe Medeiros e Alê Barreto



O anfitrião com Karla Sarney e Paulo Freitas



O anfitrião com Helena e Joaquim Gonçalves



Dinael Martins com Rafaella Andrade e Lucas Silva



Dinael Martins com o Chef Elmário Reis e Alê Barreto



Dentista Michele Ribeiro ocupa lugar de destaque entre os profissionais maranhenses ávidos por conhecimento e novas tecnologias

Odontóloga Michele Ribeiro investe em cursos e tecnologia

OA dentista Michele Ribeiro (@dra_michelle.ribeiro), especialista em Implantodontia e mestranda em Implantodontia Digital pela renomada Faculdade São Leopoldo Mandic (SP), segue investindo em cursos e tecnologia para entregar um trabalho primoroso no campo da Odontologia.

Ela adotou a ponte aérea São Luís-São Paulo, onde mergulha de cabeça em busca de novos conhecimentos. Este ano, concluiu curso com Roberto Viotto, referência nacional em Odontologia Estética e Saúde Bucal e reconhecido como o 'Dentista das Celebridades'.

A doutora Michele trabalha, por exemplo, com guia cirúrgico, dispositivo personalizado impresso em 3D

a partir de planejamento digital, que se encaixa na boca do paciente para direcionar com precisão as brocas e outros instrumentos durante a cirurgia de implante dentário, garantindo um posicionamento exato do implante e tornando o procedimento mais seguro, previsível e rápido, muitas vezes sem a necessidade de cortes e suturas.

Lentes de porcelana e clareamento dental

Michele tem recebido muitos elogios no consultório pelos resultados alcançados pelos pacientes. Ela também usa escaneamento para lentes de porcelana, conhecido como escaneamento intraoral ou escaneamento digital. Assim sendo, utiliza um scanner de alta tecnologia (no caso o Straumann) que capta imagens digitais detalhadas da boca do paciente para criar um modelo 3D dos dentes.

A dentista também tem sido muito procurada para sessões de clareamento dental, que elimina manchas, melhora a autoestima e a confiança do paciente devido a um sorriso mais bonito. O procedimento também remove pigmentações causadas por fatores como idade, alimentos escuros e tabagismo.



Escritores Taiana Jung e Rui Marcos entre Calheiro e Almistron Marinho, proprietários da AmoVinho; sobre a mesa, exemplares do livro e garrafas do Almar, vinho autoral da AmoVinho contemplado na publicação

Marca maranhense de vinho é citada em livro que destaca rótulos de vários países

O Maranhão ganhou destaque especial no livro 'Contos de Vinho 2 – Histórias e Curiosidades por Trás dos Rótulos'. É que os vinhos Almar, autorais da AmoVinho Bistrô & Adega, no Parque Shalon, foram citados na obra de autoria dos escritores Taiana Jung e Rui Marcos, que, recentemente, estiveram na capital para lançar o trabalho fruto de pesquisa minuciosa e que reúne 50 novos rótulos.

No livro, consta que Almar não é uma vinícola, mas uma marca criada em parceria com a Lídio Carraro, nome consolidado na produção de vinho nacional, no Rio Grande do Sul. O projeto nasceu da vontade de contar uma história a partir do vinho, mas, também, de ir além dele.



Paulo Braid com os conselheiros Patrícia e Vinícius Braid celebram a conquista da Acreditação ONA – Nível 1 pelo Natus Lumine Hospital e Maternidade e, também, pelo Laboratório Lacmar

Família Braid comemora certificação sobre padrões de segurança e qualidade

O Natus Lumine Hospital e Maternidade e o Laboratório Lacmar alcançaram a certificação ONA Nível 1 – Acreditado, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

O selo atesta que as instituições cumprem rigorosamente os padrões de segurança do paciente e qualidade na assistência, após criteriosa avaliação dos recursos disponíveis e da complexidade de seus serviços.

A acreditação funciona como um reconhecimento formal de que as instituições atendem aos exigentes padrões que a metodologia estabelece. O Nível 1 é apenas o primeiro degrau de um processo de melhoria contínua que pode evoluir.



Rogério Moreira Lima, Henrique Mariano, a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputada Iracema Vale, Sophiane Labidi e o CEO da Operadora Maxx, Augusto Diniz, discutiram a transformação tecnológica com identidade local

Encontro reúne lideranças acadêmicas e empresariais

Com uma pauta em prol das futuras parcerias estratégicas entre estado, iniciativa privada e comunidade científica, a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputada Iracema Vale, recebeu membros da Academia Maranhense de Ciências (AMC).

Com o tema "Ciência, Tecnologia e Inovação: Pilares do Desenvolvimento Maranhense", a reunião contou com a presença de lideranças acadêmicas e empresariais.

O presidente da AMC, Henrique Mariano Costa do Amaral, destacou que o Maranhão pode assumir um papel de protagonista na economia do conhecimento.

Dr. Rogério Moreira Lima Silva, diretor de Relações Institucionais da AMC, defendeu a democratização da banda larga como pré-requisito para o avanço tecnológico. É o CEO da Operadora Maxx, Augusto Diniz, reforçou o papel da operadora genuinamente maranhense como agente ativo da transformação digital no Maranhão.